

A IMPORTÂNCIA DO USO DO DIÁRIO NA INFÂNCIA: UM INCENTIVO A ESCRITA DE SI

Graduação: Psicologia
Área temática: Ciências sociais
Resultados: Parcial
Forma de apresentação: Oral on-line

Amanda Thayna Zimmermann¹; Giane Bender²; Camila Backes dos Santos³;
Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto⁴

RESUMO

Este estudo faz parte de uma pesquisa maior "O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19". O recorte desta pesquisa envolve o brincar, de uma forma particular, que é o brincar com as palavras e com os desenhos em diários. Pesquisas que utilizam a escrita em diários ficaram em evidência ao longo da pandemia. Diários envolvem uma escrita muito particular, sendo considerados como um território de segredos e revelações de caráter íntimo. É um espaço onde pode-se expressar os mais diversos sentimentos, conflitos e experiências pessoais. O presente estudo tem como objetivo compreender a importância dos diários e da escrita sobre si, em crianças que estão no período da latência. A proposta metodológica segue os princípios da pesquisa em psicanálise. O diário foi oferecido a alunos de 3º e 4º ano, de uma escola pública da região metropolitana de Porto Alegre. Foi proposto a confecção do diário, com materiais que possibilitam a customização do mesmo. As crianças foram convidadas a escreverem e/ou desenharem no diário por uma semana. Por fim, vimos os diários apenas das crianças que optaram por compartilhar. De 53 crianças participantes, 21 compartilharam. Os resultados, ainda parciais, revelaram que as crianças expressaram medos, angústias, rotinas e desejos. Na discussão, serão considerados os fatores do pós-pandemia, a infância contemporânea e o uso dos dispositivos eletrônicos, e da violência dentro e fora da escola. Além disso, serão discutidos os benefícios deste tipo de escrita, considerando a fase do desenvolvimento em questão.

Palavras-chave: Infância . Diário . Psicanálise .

REFERÊNCIAS

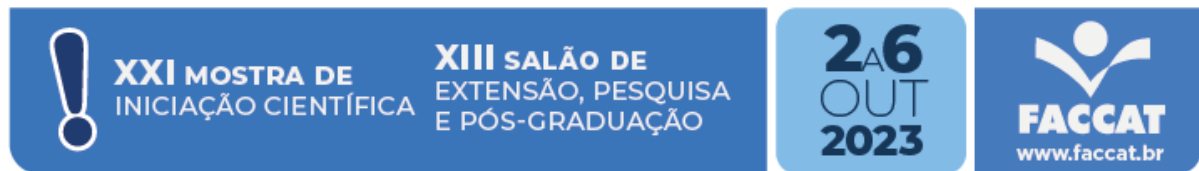
PINTO, A. L.; NAVES, E. T. A escrita de si: um estudo psicanalítico sobre a clínica da psicose. *Perspectivas em Psicologia*, [S. l.], v. 18, n. 1, 2014.
COSTA, M.; FERNANDES, B. "O refúgio da escrita" processo terapêutico da

¹ Acadêmico da Universidade Feevale e Bolsista de Iniciação científica - FEEVALE
amandatzimmermann@gmail.com

² Acadêmico da Universidade Feevale - FEEVALE. gibender@gmail.com

³ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS e pós-doutoranda em diversidade cultural e inclusão social pela Universidade Feevale. camibackes@gmail.com

⁴ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. lisianeoliveira@feevale.br



escrita em pessoa. [s.l: s.n.].

WINNICOTT D. O ambiente e os processos de maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 2007.